

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FERREIRA

Plenário Syrio Ignátios

CNPJ: 47.794.169/0001-24

INDICAÇÃO Nº 089/2023 SENHOR PRESIDENTE

Indico a Vossa Excelência, obedecidas as normas regimentais, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, sugerindo ao mesmo, dar a denominação de **JOÃO PEGORIN SOBRINHO** ao Centro de Atendimento ao Turista II (CAT2).

Segue em anexo a biografia do homenageado.

Plenário Syrio Ignátios, 27 de jameiro de 2023.

Ricardo Luis Patroni Vereador

CAMARA MUNICIPAL DE PORTO FERREIRA LEITURA NO EXPEDIENTE DA SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM:

DESPACHO :

OFICIAR

PRESIDENTE:

. SECRETARIO

2º SECRETARIO



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FERREIRA

Plenário Syrio Ignátios

CNPJ: 47.794.169/0001-24

BIOGRAFIA - JOÃO PEGORIN SOBRINHO

João Pegorin Sobrinho nasceu na cidade de São João da Boa Vista em cinco de abril de 1941. Foi o oitavo filho, caçula, do casal de imigrantes italianos Luiz Pegorin e Maria Sossai.

Começou a trabalhar aos 9 anos de idade apoiando os irmãos e o pai na função de retireiro. Nesta mesma época, iniciou sua alfabetização por meio da iniciativa do ensino primário na zona rural e com o apoio do primogênito da família, Domingos.

Com a intensificação do êxodo rural observado fortemente em todo o país naquele período, no início de sua juventude se muda para Porto Ferreira em busca de novas oportunidades. Recém-chegado na terra do balseiro, encontrou morada na Vila Daniel, mais precisamente na Rua Francisco Inácio de Souza Almeida junto com a mãe e os irmãos Pedro, Paulo e Eva.

Por 5 anos namorou aquela que se tornaria o grande amor de sua vida: Clarice Valentina Pereira Pegorin. Aos 27 anos, casaram-se e, juntos, tiveram os filhos Airton Aparecido Pereira Pegorin (in memoriam) e Alessandra Pereira Pegorin. Seus netos são João Carlos Alves Pinto, Luiz Gustavo Pereira Pegorin e Pedro Henrique Alves Pinto.

Em sua trajetória profissional, se destacou por volta dos anos 60 na companhia de mineração em Descalvado, onde trabalhou por quase 10 anos, chegando a ocupar cargo de chefia. Nesta época, também esteve presente na construção da SP 201, a "Estrada da Cachoeira".

Na década de 70, inicia sua primeira empresa com serviços para terraplanagem com o transporte de areia e pedra.

Já em 1982, com o apoio do irmão Pedro, funda em um pequeno barração na Av. Vicente Zini a **Cerâmica Pegorin**, que viria a se tornar uma das mais sólidas empresas de cerâmica artística de Porto Ferreira.

Mais tarde, teria a presença do irmão Paulo para consolidar a sociedade dos três irmãos nesta empreitada. Por meio de sua liderança e empreendedorismo, estruturou toda a operação produtiva e comercial, vendo a Pegorin chegar, no início dos anos 2.000, a mais de 50 colaboradores diretos, além de distribuir seus produtos para



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FERREIRA

Plenário Syrio Ignátios

CNPJ: 47.794.169/0001-24

todo o Brasil. Se manteve ativo até os últimos dias de sua vida à frente da companhia, cultivando amor e admiração pela cerâmica e por todos aqueles que ajudaram a construir uma grande história de superação e dinamismo.

Participou ativamente da fundação do grupo Unicer (Cerâmicas Unicer) além de ter sido membro do Sindicato das Indústrias de Produtos Cerâmicos de Louça de Pó, de Pedra, Porcelana e da Louça de Barro de Porto Ferreira – SINDICER desde a data de sua fundação sendo forte entusiasta da união dos ceramistas na cidade.

O futebol foi uma de suas grandes paixões e tinha como ídolo o Rei Pelé. Brincava que não tinha um time do coração, mas vibrava como nunca ao assistir os jogos do Santos Futebol Clube. Ainda sobre o futebol, frequentemente contava que, não fosse peló trabalho no campo, teria sido um excelente atacante. De fato, levava seu hobbie aos finais de semana na adolescência a sério, chegando a jogar em dezenas de jogos da várzea são-joanense.

Mesmo sem diplomas e sem ter frequentado escolas e faculdade, João Pegorin sempre foi um "autodidata" tendo, durante toda a sua vida, desenvolvido as mais variadas habilidades. Além de ser naturalmente reconhecido como um líder, dominava e aplicava os fundamentos de diversos ofícios do dia a dia: carpintaria, marcenaria, obras, pintura, mecânica automotiva entre outros.

Reconhecido por toda a família e por todos aqueles que o conheceram como um ser humano íntegro, honesto, grande pai, marido, avô, amigo e um exemplo para muitos. De origem humilde, conquistou prosperidade em uma vida marcada pela garra, força de vontade e resiliência sem nunca perder suas características mais marcantes: a simplicidade e a compaixão.

Faleceu no dia 13 de janeiro de 2021 aos 79 anos em Porto Ferreira - vítima da pandemia de COVID-19.